



As crianças devem gozar os seus direitos na plenitude

Chissano defende erradicação da violência contra a criança

O ANTIGO Presidente da República Joaquim Chissano condenou o envolvimento de crianças como soldados, facto que

“É uma pena! O futuro é hoje e vamos continuar a disseminar todo o tipo de informações contra a violência contra as crianças. Apostemos permanentemente na sensibilização,

Por seu turno, Najat Maalla, representante especial do secretário-geral das Nações Unidas sobre Violência contra a Criança, disse que o combate a este mal é pertinente, daí que

apoiar políticas públicas e adopção de legislação para a proibição, prevenção e resposta à violência infantil, bem como para a criação de plataforma de cooperação regional



As crianças devem gozar os seus direitos na plenitude

Chissano defende erradicação da violência contra a criança

O ANTIGO Presidente da República Joaquim Chissano condenou o envolvimento de crianças como soldados, facto que concorre para coarctar os seus direitos, como também mina os esforços de manutenção da paz.

Falando ontem numa audiência que concedeu a Najat Maalla, representante especial do secretário-geral das Nações Unidas sobre Violência contra a Criança, Joaquim Chissano repudiou a captura e treinamento de crianças por grupos armados para atentarem contra a paz mundial.

“É uma pena! O futuro é hoje e vamos continuar a disseminar todo o tipo de informações contra a violência contra as crianças. Apostemos permanentemente na sensibilização, para que estejamos unidos em prol dos seus direitos. Contudo, estou feliz por constatar que estamos no mesmo caminho, realizando o mesmo trabalho para erradicar a violência contra a criança”, disse o antigo Chefe do Estado, elogiando o trabalho que vem sendo realizado por Graça Machel, presidente da FDC, que descreveu como sendo no interesse da garantia dos direitos da criança.

Por seu turno, Najat Maalla, representante especial do secretário-geral das Nações Unidas sobre Violência contra a Criança, disse que o combate a este mal é pertinente, daí que tudo fará para que, no seu mandato, esta questão tenha o devido tratamento.

Engajada na promoção da eliminação de todas as formas de violência contra a criança, Maalla defendeu a necessidade de todos trabalharem para fazer um túmulo onde se possam depositar todas as acções e formas de violência que têm como alvo os menores.

Está apostada ainda em

apoiar políticas públicas e adopção de legislação para a proibição, prevenção e resposta à violência infantil, bem como para a criação de plataforma de cooperação regional e promoção de alianças com organizações da sociedade civil, líderes religiosos, instituições de investigação e com redes de crianças e jovens.

Na circunstância, Graça Machel, presidente da FDC, renovou a aposta da sua instituição na luta contra a violência contra a criança, explicando ser importante juntar esforços para acabar com os vários tipos de atrocidades.